

# CURSO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA -ABA

**ENSINO POR TENTATIVA DISCRETA**

AUTOR: MÁRCIO COSTA

## Sumário

<b>Introdução:</b> .....	2
<b>Desenvolvimento</b> .....	3
<b>1. Fundamentos do Ensino por Tentativa Discreta</b> .....	3
<b>2. Ensinar Novas Topografias de Resposta</b> .....	3
<b>3. Introdução de Novos Estímulos</b> .....	4
<b>4. Generalização de Respostas</b> .....	4
<b>5. Benefícios do DTT</b> .....	5
<b>6. Limitações e Estratégias para Superá-las</b> .....	5
<b>7. Integração com Outras Abordagens</b> .....	6
<b>Conclusão</b> .....	6
<b>Vídeos Relacionados</b> .....	8
<b>Referências</b> .....	9

## Introdução:

O Ensino por Tentativa Discreta (TDT) é amplamente utilizado no ensino de habilidades específicas, especialmente para indivíduos com dificuldades de aprendizagem, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa abordagem se destaca pela organização metódica do esforço de ensino, dividindo habilidades complexas em pequenas unidades que podem ser ensinadas e reforçadas individualmente. Essa estrutura clara permite que cada tentativa tenha início, meio e fim bem definido, com oportunidades imediatas de reforço ou correção, dependendo da resposta do aprendiz.

A TDT não se limita a ensinar habilidades isoladas. Ele é também uma ferramenta poderosa para promover a generalização, ou seja, uma capacidade de transferência do que foi aprendido para diferentes contextos e situações. Isso é especialmente relevante para crianças com TEA, que muitas vezes têm dificuldade em aplicar conhecimentos adquiridos em novos ambientes. O método é altamente adaptável, podendo ser utilizado para ensinar conceitos desde básicos, como identificar núcleos e formas, até habilidades mais complexas, como interações sociais e resolução de problemas.

A estrutura da TDT é composta por três etapas principais: o estímulo discriminativo (SD), que é o comando ou instrução; a resposta, que é o comportamento ou ação do aprendiz; e a consequência, que pode ser um reforço positivo para respostas corretas ou um feedback corretivo para respostas incorretas. Essa sequência é repetida várias vezes, ajustando o ensino com base no desempenho do aprendiz.

Além da sua eficiência no ensino de novas habilidades, a TDT também se destaca pela sua capacidade de personalização. Cada programa é desenvolvido com base nas necessidades individuais do aprendiz, permitindo que os objetivos sejam adequados ao nível de habilidade e às áreas de maior dificuldade. Isso torna a TDT uma abordagem inclusiva e eficaz, especialmente no trabalho com situações diversas.

É importante destacar que, apesar da sua estruturação, a TDT não é uma abordagem isolada. Ele pode e deve ser combinado com outras metodologias da ABA, como o Ensino Naturalístico, que serão discutidas na próxima aula. Essa integração permite uma abordagem mais abrangente, onde habilidades específicas ensinadas na TDT podem ser praticadas em contextos mais naturais e sonoros.

Nesta aula, exploraremos os fundamentos da TDT, exemplos práticos de aplicação, os benefícios dessa metodologia e como superar possíveis desafios. Ao final, esperamos que você compreenda não apenas como implementar a TDT, mas também como integrá-la a um plano de ensino mais amplo, promovendo aprendizado significativo e autonomia. Vamos começar!

# Desenvolvimento

## 1. Fundamentos do Ensino por Tentativa Discreta

O Ensino por Tentativa Discreta (DTT) é uma metodologia amplamente utilizada na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), especialmente no ensino de habilidades específicas para indivíduos com dificuldades de aprendizagem, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sua estrutura organizada e repetitiva é projetada para maximizar o aprendizado, permitindo ao aprendiz focar em uma habilidade por vez.

Cada tentativa na TDT segue uma sequência definida composta por três etapas principais:

1. **Estímulo Discriminativo (SD):** Um comando, instrução ou estímulo que sinaliza ao aprendiz a necessidade de realizar uma resposta.
2. **Resposta:** A ação ou comportamento do aprendiz em resposta ao SD.
3. **Consequência:** Um reforço positivo para uma resposta correta ou feedback corretivo para uma resposta incorreta.

Essa estrutura clara e previsível facilita o aprendizado, pois permite ao aluno entender exatamente o que é esperado e como sua resposta será avaliada. Além disso, o intervalo entre as tentativas, conhecido como “tempo de latência”, é cuidadosamente ajustado para permitir que o processo de aprendizagem as informações antes da obrigação (IBRABA, 2024).

A TDT pode ser usada para três objetivos principais:

- Ensinar novas topografias de resposta.
- Introduzir novos estímulos.
- Generalizar respostas já aprendidas para novos contextos.

---

## 2. Ensinar Novas Topografias de Resposta

O ensino de novas topografias de resposta é uma das aplicações mais importantes da TDT. Essa abordagem envolve uma introdução de comportamentos ou habilidades que não estão presentes no repertório atual do aprendiz.

### Exemplo Prático: Identificação de Letras

Imagine um professor que deseja ensinar a uma criança a identificar letras do alfabeto:

- **Estímulo Discriminativo (SD):** O professor mostra uma carta com a letra "A" e pergunta: "Qual é esta letra?"

- **Resposta:** Se uma criança responder "A", ela receberá um reforço positivo, como um elogio ou um adesivo.
- **Consequência para Resposta Correta:** O reforço positivo fortalece a associação entre o estímulo e a resposta.
- **Consequência para Resposta Incorreta:** O professor fornece o modelo correto ("Esta é a letra A") e repete a tentativa.

Após o domínio da letra "A", o professor avança para outras letras, como "B" e "C", seguindo a mesma estrutura. Esse processo pode ser aplicado em outras áreas, como ensinar habilidades motoras, como amarrar sapatos, ou comportamentos sociais, como cumprimentar pessoas de forma adequada (Rico et al., 2020).

---

### 3. Introdução de Novos Estímulos

Outro uso fundamental da TDT é a introdução de novos estímulos para ampliar o repertório comportamental do aprendiz. Essa prática ajuda a criança a desenvolver associações e respostas a estímulos que antes não eram familiares.

#### Exemplo Prático: Filhos de Animais

O professor apresenta a imagem de um gato e modela a resposta, dizendo: "O som do gato é 'miau!'"

- **Estímulo Discriminativo (SD):** A imagem do gato com a instrução verbal.
- **Resposta:** A criança tenta reproduzir o som "miau."
- **Consequência:** Se a resposta for correta, a criança recebe reforço positivo, como um elogio. Se estiver incorreto, o professor fornece feedback corretivo, repete o modelo e tenta novamente.

Esse tipo de ensino pode ser adaptado para outros estímulos, como identificar números, formas ou até mesmo conceitos abstratos, dependendo do nível de habilidade do aprendiz (IBRABA, 2024).

---

### 4. Generalização de Respostas

A TDT é também uma ferramenta eficaz para promover a generalização, ou seja, a capacidade de aprender a aplicar competências adquiridas em novos contextos ou situações.

#### Exemplo Prático: Identificação de Cores

Uma criança que aprendeu a identificar a cor azul em uma tarefa específica, como indicado para um cartão azul, agora é desafiada a aplicar esse conhecimento em outra situação:

- **Estímulo Discriminativo (SD):** O professor apresenta um objeto azul e pede: "Encontre outro objeto azul."
- **Resposta:** A criança procura um objeto da mesma cor e o emparelhado com o objeto azul apresentado.
- **Consequência:** Respostas corretas são reforçadas com elogios ou recompensas, enquanto respostas incorretas recebem feedback corretivo.

Esse tipo de treinamento ajuda o aprendiz a usar suas habilidades em diferentes ambientes, promovendo flexibilidade comportamental e independência (Genial Care, 2024).

---

## 5. Benefícios do DTT

O Ensino por Tentativa Discreta oferece benefícios significativos que o tornam uma metodologia preferida na ABA:

1. **Estruturação:** A TDT segue uma sequência clara e previsível, o que é particularmente útil para aprendizes com dificuldades de processamento ou atenção.
  2. **Feedback Imediato:** A correção imediata de erros e o reforço de respostas corretas ajudam o aprendiz a associar rapidamente comportamentos às consequências.
  3. **Progressão Gradual:** A divisão de habilidades complexas em etapas menores permite que o aprendizado avance no próprio ritmo, consolidando cada etapa antes da obrigação.
  4. **Generalização:** A TDT incentiva a aplicação de habilidades aprendidas em novos contextos, promovendo flexibilidade e autonomia.
  5. **Personalização:** A TDT pode ser adaptada para atender às necessidades específicas de cada aprendizagem, tornando-o inclusivo e eficaz para diferentes populações.
- 

## 6. Limitações e Estratégias para Superá-las

Apesar da sua eficácia, a TDT apresenta algumas limitações que devem ser consideradas:

1. **Repetitividade:** A estrutura repetitiva da TDT pode levar ao desinteresse ou cansaço, especialmente em aprendizes mais jovens.
  - **Estratégia:** Varie os reforços e introduza pausas ou atividades alternativas para manter o engajamento.
2. **Dependência de Ambiente Controlado:** A TDT é frequentemente aplicada em ambientes altamente estruturados, o que pode dificultar a generalização para contextos naturais.
  - **Estratégia:** Combine a TDT com abordagens como o Ensino Naturalístico para promover a transferência de habilidades para o cotidiano.

3. **Necessidade de Alta Supervisão:** A TDT exige supervisão contínua e intervenção direta, o que pode ser solicitado a pais ou cuidadores.
  - **Estratégia:** Ofereça treinamentos regulares para familiares e cuidadores, capacitando-os a aplicar as técnicas de forma eficaz.

---

## 7. Integração com Outras Abordagens

A TDT não precisa ser usada de forma isolada. Ele pode ser integrado a outras metodologias da ABA para criar uma abordagem mais abrangente. Por exemplo:

- **Ensino Naturalístico:** Complementa a TDT ao ensinar habilidades em contextos menos estruturados e mais próximos da vida cotidiana.
- **Treinamento em Resposta Pivotal (PRT):** Foco em áreas-chave, como motivação e comunicação, que impactam múltiplos comportamentos.

Essa integração permite que o aluno desenvolva habilidades específicas em termos de competências mais amplas, criando uma aprendizagem mais equilibrada e sustentável.

## Conclusão

O Ensino por Tentativa Discreta (TDT) é uma metodologia central dentro da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e tem se mostrado eficaz para ensinar habilidades específicas de forma estruturada, clara e mensurável. Sua abordagem baseada na fragmentação de habilidades complexas em unidades menores e no reforço imediato permite que aprendizes com dificuldades, como indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), adquiram novas competências de maneira eficaz e progressiva.

Ao longo desta aula, exploramos os fundamentos da TDT, as suas aplicações práticas e os benefícios que ele oferece. Um dos aspectos mais importantes dessa metodologia é sua flexibilidade para atender às necessidades individuais de cada aluno. Seja no ensino de novas topografias de resposta, na introdução de novos estímulos ou na generalização de respostas já aprendidas, a TDT permite que os programas sejam personalizados para garantir que cada aprendizagem alcance seus objetivos de maneira consistente e confiável.

Outro ponto crucial é a capacidade da TDT de promover a generalização, que é essencial para garantir que as competências aprendidas sejam aplicadas em contextos variados. Por exemplo, ensinar uma criança a identificar núcleos em um ambiente controlado e, em seguida, transferir esse aprendizado para situações do

cotidiano, como escolher roupas ou identificar objetos no supermercado, exemplifica como essa metodologia pode impactar positivamente a vida diária.

Embora a TDT apresente muitos benefícios, também enfrentamos desafios na sua aplicação, como a repetitividade, que pode gerar desinteresse, e a dependência de um ambiente controlado. Essas limitações podem ser superadas por meio da combinação da TDT com outras abordagens, como o Ensino Naturalístico, que complementa a TDT ao integrar o aprendizado em contextos mais naturais e dinâmicos. Essa integração cria uma abordagem holística, equilibrando o rigor da TDT com a flexibilidade de metodologias menos estruturadas.

A eficácia da TDT também depende do comprometimento dos profissionais envolvidos e da colaboração com as famílias. A participação dos cuidadores é essencial para garantir a consistência das intervenções, o que é fundamental para o sucesso a longo prazo. Treinamentos regulares para pais e cuidadores, aliados ao suporte contínuo dos analistas de comportamento, garantem que as técnicas sejam aplicadas de forma eficaz no dia a dia, promovendo não apenas a aprendizagem, mas também o fortalecimento dos vínculos familiares.

Além disso, é importante considerar o impacto da TDT na promoção da independência e da autonomia. A partir de sua estruturação sistemática, os aprendizes não apenas adquirem novas habilidades, mas também desenvolvem confiança para aplicá-las em diferentes contextos, facilitando a necessidade de suporte constante e aumentando sua capacidade de participação de maneira ativa na sociedade.

Em suma, a TDT é mais do que uma ferramenta de ensino; é uma novidade de transformações na vida de aprendizes e suas famílias. Ele permite o desenvolvimento de habilidades essenciais, promove a generalização e contribui para a qualidade de vida dos indivíduos com TEA. Sua integração com outras da ABA e o foco no desenvolvimento holístico fazem da TDT uma metodologia indispensável para o ensino de habilidades comportamentais e funcionais. Na próxima aula, exploraremos o Ensino Naturalístico, que complementarmente o aprendizado desta aula ao integrar o ensino a situações cotidianas. Até lá!

## Vídeos Relacionados



## Referências

FERREIRA, Christiane Dominique Diniz. Ensino por tentativa discreta: princípios e práticas na ABA. Disponível em: <https://ibraba.com.br/ensino-por-tentativa-discreta-na-aba/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

CUIDADOS GENIAIS. A eficácia da TDT no ensino de habilidades para crianças com TEA. Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/ensino-por-tentativa-discreta/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

IBRABA. Introdução ao ensino por tentativa discreta (TDT). Disponível em: <https://ibraba.com.br/cursos/dtt-na-analise-do-comportamento-aplicada/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

PEPSIC. Aplicações práticas do ensino por tentativa discreta no contexto escolar. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/ensino-dtt.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2024.

RICO, Antonio et al. Estratégias de ensino estruturado para crianças com TEA. Revista Brasileira de Análise do Comportamento, v. 16, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistabrac.org.br/estrategias-dtt-tea/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

REDE PSI. Benefícios e desafios do ensino por tentativa discreta. Disponível em: <https://redepsi.com.br/dtt-aba-contexto-natural/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

AUTISMO E REALIDADE. Integração da TDT com abordagens naturalísticas. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/metodologias-complementares-na-aba/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

REVISTA FT. A importância da generalização no ensino de habilidades com TDT. Disponível em: <https://revistaft.com.br/generalizacao-habilidades-aba/>. Acesso em: 22 dez. 2024.